



Cap sur l'école inclusive  
en Europe



## Ficha Pedagógica

### Uma metodologia ativa de ensino: o debate

#### Tronco do módulo/ E

Contacto : Fiorella Sallusti

I .C. « Cecrope Barilli » di Montechiarugolo (PR) Italie

<http://www.icmontechiarugolo.gov.it/>



#### Definição Geral/breve descrição do conteúdo

A metodologia do debate consiste numa comparação entre duas equipas (formadas por três ou quatro alunos) que pretendem apoiar ou contrariar uma afirmação proposta pelo professor, colocando-se a favor ou contra.

Os tópicos que podem argumentar são variados, curriculares ou extracurriculares.

A arte do debate desenvolve as competências de comunicação e o pensamento crítico, respeito pelas opiniões que se opõem às suas, aprender através da participação ativa. Além disso, uma vez que a tese em que se apoia nem sempre corresponde à sua opinião pessoal, ativa-se não só capacidade formal de raciocínio mas também a flexibilidade em apoiar uma posição que não é a sua quando desempenha um papel representativo.

#### Uso/Área de aplicação

A metodologia do debate é aplicável a qualquer tema que exija uma orientação precisa e a identificação de duas posições claras.

A escolha do tópico deve fornecer prós e contras igualmente sustentáveis.

Especificamente, é feita referência à utilização do debate na atividade prevista para o 3º ano (14 anos) da

escola secundaria do primeiro grau (11-14 anos): o debate representa a tarefa real da unidade de aprendizagem "Orientação: para uma escolha informada".

### **Princípios e fundamentações teóricas**

O debate, embora tenha origem "Mediterrânica", que pode vir desde a Grécia antiga, está propagado como uma disciplina curricular, especialmente nos países Anglo-Saxónicos. Em Itália, é uma metodologia minoritária incluída nas propostas inovadoras do INDIRE (Instituto Nacional de Documentação, Inovação e pesquisa Educativa); esta metodologia pretende adquirir competências transversais (Competências da vida) e uma dialética comparativa baseada no tempo e nas regras à volta de um tema.

As bases pedagógicas da metodologia podem encontrar-se na prática de Par para Par, Aprendizagem Cooperativa e Aprender Inquirindo.

A organização do debate não exige forçosamente o uso de tecnologia porque incita especialmente à oralidade; neste processo o professor tem o papel de moderador e facilitador.

### **Apresentação da metodologia**

Os alunos da turma 3 da escola secundária do primeiro grau (11-14 anos) devem inscrever-se no liceu (14-19 anos) a 31 de janeiro de 2019.

Já tinha sido iniciada uma atividade baseada no autoconhecimento no ano anterior; este ano, o tema dirige-se mais à escolha da escola.

Para além da atividade levada a cabo na aula, os alunos participaram em várias iniciativas educativas e informativas organizadas pelo Instituto.

No fim do percurso, a turma é dividida em grupos e três tópicos de debate são propostos:

1. Liceu: sim ou não?
2. Instituto Técnico: sim ou não?
3. Instituto profissional: sim ou não?

As equipas são compostas por 3 ou 4 alunos e o percurso pode ser resumido do seguinte modo:

- a) Exercícios preparatórios e indicação do tópico do debate.
- b) Definição dos métodos de avaliação
- c) A secção de avaliação inclui três indicadores: conteúdo, estilo (linguagem corporal, tom, volume e

velocidade da voz, olhar...) estratégia (gestão do tempo e persuasão)

- d) organização dos grupos de trabalho (propostos pelo professor)
- e) Fases de pesquisa (inicialmente individual, depois em grupo, na aula, desenvolver argumentos e estratégias)
- f) Realização: Uma vez que há vários modelos de debate, escolhe-se a estrutura de acordo com a sequência em que equipas A e B expõem os seus argumentos; em seguida, A faz perguntas (máximo 3) a B e B a A; no final as conclusões de A e B. O tempo máximo para cada intervenção é de 3 minutos.
- g) Avaliação e autoavaliação. A pontuação para cada tópico é dada individualmente. A equipa com mais pontos ganha. O júri pode ser composto só pelo professor ou pelo professor e um aluno.

### **Quais são as vantagens do debate?**

O debate facilita a aprendizagem porque as crianças são responsáveis pela construção dos conceitos e raciocinando usam o seu discurso, reduzem a agressividade das suas intervenções, aprendem a argumentar, a falar em público, a apoiar as suas teses com base na informação.

Para a organização do debate, é essencial criar uma atmosfera positiva na turma e através de um pacto de formação com os alunos estabelecer, claramente, que o interesse, a atenção e o respeito são três regras fundamentais para a sua realização.

Por sua vez, toda a turma debate, assim, também os alunos com necessidades educativas especiais participam. Dentro do grupo-equipa os tópicos são apresentados e os papéis distribuídos de uma forma equilibrada; aos alunos mais fracos os colegas designam espontaneamente papéis mais acessíveis, talvez como antecipadores dos conteúdos subsequente.

Os alunos com necessidades educativas especiais participam na experiência do grupo e são apoiados e dirigidos pelos seus colegas; também são estimulados para falar em público, controlando a expressividade da voz e da linguagem corporal mesmo perante os conteúdos, que, por vezes, podem resumir-se a pequenos cartões.

A participação no debate no ambiente curricular, promove, deste modo, o desenvolvimento do trabalho cooperativo e da educação com os pares, da capacidade de argumentação e de encontrar ideias, competências de comunicação e pensamento crítico, mas a metodologia tem um valor inclusivo muito grande quando o grupo acolhe o aluno com necessidades educativas especiais e o acompanha numa relação e na aquisição de competências de audição ativas, no que diz respeito a um tema com regras e

tempo estabelecido.

### **Bibliografia e webgrafia**

Don Lorenzo Milani, *La parola fa Eguali*, Libreria Editrice Fiorentina

Tullio De Mauro, *Dieci tesi per l'educazione linguistica democratica*, 1975

De Conti, Giangrande, *Debate*, Pearson 2017

<https://dida.orizzontescuola.it/news/il-debate-come-metodologia-didattica-20-punti>

Filme: *The Great Debaters*, di Denzel Washington, 2006